ESCOLA: Municipal Maria Ana Ruso
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 9º ano
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Vespertino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
PERÍODO: 17/08/2020 A 07/09/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 06 (06 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO – A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos
HABILIDADES: (MS. (EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

O Mundo Pós Guerra

Texto 1- Bloco Ocidental e Bloco Socialista

No período da Guerra Fria, o bloco ocidental, ou capitalista, foi o nome dado ao conjunto de nações adeptas à ideologia liberal-capitalista. Sua formação contava com países da Oceania, América do Sul, América Central, com exceção de Cuba, algumas nações da Ásia e da Europa Ocidental. O país líder deste bloco era os Estados Unidos.

No caso do Bloco do Leste, ou soviético, também formado na época da Guerra Fria, a formação contava com a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) e aliados da parte leste e central europeia como Albânia, Romênia, Polônia, Hungria e Alemanha Oriental.

A designação Bloco do Leste era comumente utilizada para se referir ao Pacto de Varsóvia, aliança de cunho militar formada em 55 pelas nações socialistas do Leste da Europa e pela União Soviética. A alcunha também se referia ao Comecon (Conselho para Assistência Econômica Mútua), que tinha o objetivo de integrar economicamente os países do Leste Europeu. Mesmo estando geograficamente fora do grupo, nações como Coreia do Norte, Vietnã, Cuba e Mongólia eram consideradas como parte do Bloco devido à ideologia.

A formação do Bloco ocidental e do Bloco Socialista remete ao fim da Segunda Guerra Mundial, quando a URSS e os EUA tornaram-se a duas superpotências mundiais. Assim, viu-se uma mudança no contexto político internacional e nas futuras coalizões que se formariam depois que os aliados, que tinham como forças principais a União Soviética, os EUA e o Império Britânico, saíram como vencedores do conflito mundial.

Nos anos em que a Segunda Guerra Mundial ocorreu, grande área do continente europeu foi ocupada pelo exército da Alemanha Nazista. Após o final da guerra, EUA
e URSS foram os responsáveis por organizar os governos dentro destes territórios. No acordo realizado, ficou estabelecido que a soberania destes países voltaria, assim como a restauração de suas democracias.

Porém, havia um conflito de ideologias entre a URSS (comunismo) e os EUA (capitalismo). Com isso, o poder foi dividido em dois gigantescos blocos globais. O relacionamento entre as duas potências mundiais ficava cada vez mais complicado e gerou conflitos como a Crise dos Mísseis de Cuba, a Guerra da Coreia, os Conflitos entre árabes e israelenses e a Guerra do Vietnam.

Os soviéticos, por sua vez, expandiam-se territorialmente na parte oriental da Europa. Isso fez com que os EUA e as nações europeias do ocidente formassem a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), que tinha por objetivo a coordenação das defesas militares contra possíveis agressões da URSS. A resposta à formação deste grupo foi o Pacto de Varsóvia, incluindo URSS e seus aliados. Assim, surgiram o Bloco ocidental e o Bloco Socialista.

Texto 2- Características da Guerra Fria

Dentre as características da Guerra Fria (1947-1991), destacam-se:

· Polarização: por meio de dois blocos, um sob influência americana e outro sob influência soviética, foi a grande marca da Guerra Fria. Com isso, americanos e soviéticos possuíam uma retórica agressiva contra seu adversário e tinham aliados estratégicos. Houve uma tentativa de alguns países de realizarem uma política externa independente, sem que fosse necessário aliarem-se a algum dos dois países.

· Corrida armamentista: a disputa entre as duas nações e a procura por mostrar-se como força hegemônica motivaram ambos a investirem pesadamente no desenvolvimento de armas de destruição em massa, as bombas nucleares e termonucleares.

·Corrida espacial: a disputa entre as duas nações manifestou-se também na área tecnológica e, entre 1957 e 1975, concentrou-se na exploração do espaço.

·Interferência estrangeira: os dois países realizaram, ao longo dos anos de Guerra Fria, uma série de interferências em nações estrangeiras como forma de garantir seus interesses. O Brasil, por exemplo, foi alvo disso quando os americanos apoiaram o golpe militar de 1964.

Texto 3 -Acontecimentos mais importantes da Guerra Fria

A tensão gerada pela Guerra Fria repercutiu de inúmeras maneiras no mundo ao longo da história humana. Destacaremos algumas informações desses acontecimentos abaixo:

Revolução Chinesa

A China foi um dos locais influenciados pela ideologia comunista e, desde a década de 1920, o país vivia uma guerra

civil travada por nacionalistas (apoiados pelo EUA) e comunistas (apoiados pela URSS). Depois do fim da 2ª Guerra, a guerra civil retomou, e os comunistas conseguiram se impor e conquistaram o poder do país em 1949. O avanço do comunismo pela China alarmou os americanos e fez com que pesados investimentos dos EUA fossem destinados a locais como Japão e Coreia do Sul.

Guerra da Coreia

Esse foi o primeiro grande conflito, depois da Segunda Guerra Mundial, e aconteceu entre 1950 e 1953. Esse conflito foi resultado da divisão da Península da Coreia, feita por americanos e soviéticos, em 1945. O norte, governado por comunistas, e o Sul, governado por um governo capitalista. A tensão desenvolvida entre os dois lados, entre 1945 e 1950, levou os norte-coreanos a invadirem a Coreia do Sul. O objetivo era reunificar a Coreia sob um governo comunista. Os soviéticos participaram do conflito às escondidas, e os americanos entraram no conflito já em 1950. O conflito foi encerrado sem vencedores e a península permanece dividida até hoje.

Crise dos Mísseis em Cuba

O momento de maior tensão em toda a Guerra Fria ficou conhecido como Crise dos Mísseis e aconteceu em Cuba, em 1962. Cuba havia passado por uma revolução nacionalista, em 1959, e um tempo depois aliou-se com os soviéticos por causa dos embargos americanos. Em 1962, os soviéticos resolveram instalar uma base de mísseis em Cuba e deu início à crise diplomática. Os mísseis instalados em Cuba não representavam séria ameaça aos americanos, mas prejudicavam a imagem do presidente John F. Kennedy. Com isso, o governo americano ameaçou os soviéticos de guerra, caso os mísseis soviéticos não fossem retirados. Duas semanas depois, os soviéticos retiraram os mísseis de Cuba e, em troca, os americanos retiraram mísseis da Turquia.

Guerra do Vietnã

A Guerra do Vietnã aconteceu entre 1959 e 1975 e foi um dos momentos mais tensos dos EUA na Guerra Fria. Nessa guerra, Vietnã do Norte e Vietnã do Sul travavam um conflito aos mesmos moldes do que havia acontecido na Coreia. Os americanos, em socorro aos sul-vietnamitas, invadiram o país e passaram a lutar contra o Vietnã do Norte. A Guerra do Vietnã foi cara para a economia americana e custou milhares de vidas ao seu exército, que se retirou do país, em 1973, derrotados. Em 1976, o país foi unificado sob domínio do governo do Vietnã do Norte.

Guerra do Afeganistão de 1979

Esse é o conhecido "Vietnã dos soviéticos". Os soviéticos invadiram o Afeganistão, em 1979, em apoio do governo comunista daquele país contra os rebeldes fundamentalistas islâmicos que atuavam, sobretudo, no interior afegão. Ao longo de dez anos de conflito, os soviéticos lutaram em vão contra as forças rebeldes. Exauridos economicamente, os soviéticos retiraram-se do Afeganistão, em 1989.

Alemanha na Guerra Fria

A Alemanha foi um local de extrema importância durante a Guerra Fria, porque ali a polarização manifestou-se de forma intensa. O país foi dividido em zonas de influência, no fim da 2ª Guerra, e elas resultaram no surgimento de duas Alemanhas: a Alemanha Ocidental, aliada dos EUA, e a Alemanha Oriental, aliada da URSS. Essa divisão também foi refletida em Berlim que, a partir de 1961, foi dividida por um muro construído pelo governo da Alemanha Oriental, em parceria com a União Soviética. Os comunistas queriam colocar fim a evasão de população da Alemanha Oriental para Berlim Ocidental. O Muro de Berlim permaneceu de pé por 28 anos e foi o símbolo da polarização causada pela Guerra Fria.

Atividades

1. A Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos: Ocidental e Socialista. Escreva sobre o bloco Ocidental e sobre o bloco socialista

2. Quando se formou os blocos Ocidental e socialista e qual o seu significado?

3. Descreva as principais características da Guerra Fria.

4. Quais foram os acontecimentos mais importantes da Guerra Fria?

5. O que foi a Revolução Chinesa?

6. O que foi a Guerra da Coreia?

7. O que foi a Crise dos Mísseis em Cuba?

8. O que foi a Guerra do Vietnã?

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 6º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.
ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Bloco_capitalista
http://www.gazetadopovo.com.br/vida-universidade/vestibular/cainaprova/conteudo.phtml?id=934637&tit=20-anos-da-queda-do-Muro-de-Berlim
http://pt.shvoong.com/social-sciences/political-science/1866282-guerra-fria-_-paz-armada/
http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=terrsoc_cap6

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas na Escola, devidamente realizada e com o nome do aluno.